



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: Turismo e Extensão Universitária: o caso do Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo (NPDTUR)

EJE: Extensión, docencia e investigación

AUTORES: PÃOZINHO, Fernando Campelo; SILVA, Patrícia Melo; PINHO, Thays Regina Rodrigues.

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Universidade Federal do Maranhão - UFMA

CONTACTOS: nando.camp@hotmail.com , patricia.pms91@yahoo.com.br e thayspinho@hotmail.com .

RESUMEN

Ao longo de sua evolução, o turismo tornou-se uma atividade de formação multidisciplinar. Em um mundo cada vez mais globalizado e tecnologicamente formatado, as mais diversas tendências trazem o turismo à condição de destaque, mostrando que fazer turismo não é apenas viajar, mas sim uma forma de vivenciar culturas e experimentar novos ambientes de maneira interativa. Para Beni (2002, pag. 41), “o turismo constitui-se num fenômeno sociocultural de profundo valor simbólico para os sujeitos que o praticam”.

Segundo Rejowski (2001), com a crescente produção de publicações especializadas em turismo, surge a atuação de bibliotecas e centros de documentação, normalmente ligados a instituições de ensino ou entidades de pesquisa. Com a finalidade de trazer aos acadêmicos uma nova concepção em que o turismo carece de produção científica e precisa se sustentar em postulados e teorias firmes, a fim de desenvolver ainda mais os aspectos de investigação no fenômeno turístico.

Compreendendo estes aspectos, o Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão criou o Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo (NPDTUR), em março de 2002, cujo principal objetivo é oportunizar aos acadêmicos, docentes e profissionais um maior contato com a pesquisa em turismo. Incentiva, portanto, a produção científica e proporciona uma contribuição teórica à atividade turística no Estado do Maranhão, principalmente na área de planejamento e documentação.

O NPDTUR possui um acervo bibliográfico multidisciplinar com temáticas diversificadas relacionadas ao turismo e áreas de conhecimento afins. Em sua estrutura organizacional, existe um professor coordenador e uma equipe de alunos (monitores) divididos em setores específicos, que desenvolvem atividades científicas, tais como: eventos, palestras, seminários, pesquisas relacionadas ao fluxo turístico, nível de satisfação de cliente em meios de restauração e projetos para a comunidade.

O NPDTUR, ao longo de sua existência, obteve inúmeros resultados positivos com os projetos que desenvolveu. Hoje, destaca-se como núcleo de excelência em produção científica e extensão universitária em âmbito local. Uma de suas conquistas foi a publicação



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



da Revista Itinerários, uma produção científica que disponibiliza artigos e resenhas de professores pesquisadores e profissionais de várias áreas. As suas ações contribuem de forma gradativa para a projeção do Curso de Turismo e de seus discentes e para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade localizada em seu entorno.

Citam-se alguns projetos de extensão universitária desenvolvidos:, a) Comunidade Ativa, sensibiliza crianças, através de práticas pedagógicas e recreativas, para questões referentes ao turismo, meio ambiente e patrimônio com ênfase na participação ativa da comunidade no processo de desenvolvimento turístico; b) Capacitação Profissional na região do Bacanga – qualificando a comunidade a partir de cursos de capacitação relacionados com técnicas de hotelaria e turismo; c) Intercâmbio do Conhecimento, integra discentes e docentes da UFMA com outras universidades do país visando a multiplicação do conhecimento; d) Educação Financeira e Empreendedorismo, trabalhou nas comunidades escolares de baixa renda premissas da educação financeira e empreendedorismo em turismo, apresentando alternativas de renda e contribuindo para o processo de formação de cidadãos conscientes e para o desenvolvimento local; e) Eventos acadêmicos:, Quarta Científica e Turismo, cinema e pipoca.

Palavras – Chave: Turismo; extensão universitária; produção científica.

INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais globalizado e tecnologicamente formatado, as mais diversas tendências trazem o turismo à condição de destaque, mostrando que fazer turismo não é apenas viajar, mas sim uma forma de vivenciar culturas e experimentar novos ambientes de maneira interativa. Para Beni (2002, p. 41), “o turismo constitui-se num fenômeno sociocultural de profundo valor simbólico para os sujeitos que o praticam”.

As práticas do turismo começam a incidir nas estruturas sociais e econômicas, auxiliando na manutenção e controle de diversos setores da sociedade, por conseqüência, profissionais da área e áreas afins voltam-se o olhar para o progresso desta atividade econômica.

A produção científica e a extensão universitária revestem-se de grande importância no conjunto de atividades universitárias, pois é através dela que o conhecimento produzido no interior da universidade é democratizado e difundido para a sociedade. É, com este objetivo que, o NPDTUR desenvolve projetos de cunho social através da aplicação prática dos conhecimentos que os discentes outrora aprenderam na sala de aula acerca do turismo e de suas vertentes, interrelacionando as técnicas à realidade do espaço de trabalho. Estes projetos de extensão são desenvolvidos nos mais diversos eixos temáticos como



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



responsabilidade social, educação patrimonial, capacitação profissional e fomento à integração acadêmica.

Para que se consolide a geração de conhecimento em turismo e sua disseminação fora do contexto acadêmico, faz-se necessário compreender que a pesquisa científica e a extensão universitária em turismo possuem importante função social, trazendo como *output*: o desenvolvimento sócio-econômico para comunidades menos favorecidas, a capacitação profissional com inserção no mercado de trabalho de pessoas desqualificadas, o entendimento da atividade turística pela sociedade e a melhoria da relação visitante – visitado.

1 A necessidade de base teórica para a pesquisa e extensão em turismo

Percebe-se que as técnicas utilizadas para a operacionalização do turismo e a necessidade de estudar este fenômeno social são imprescindíveis para o desenvolvimento de bases teóricas que estude todas as vertentes do fazer turístico.

O turismo como área de estudo tem, perto do fim do século XX, uma exigência válida para ser uma área de conhecimento emergente [...] a caracterização do turismo como área de estudo é importante por diversas razões e pode ajudar a solucionar algumas questões centrais freqüentemente levantadas por educadores do campo do turismo (PEARCE, 1993, p. 25-26).

Nesta concepção, Pearce (1993) destaca o momento em que o turismo inicia um processo de formação contínua, cuja prática já exercida, necessitava de pressupostos direcionados para a construção de uma literatura sólida e com mais autonomia, dando mais credibilidade no auxílio da resolução de problemáticas pertinentes à área do turismo.

Desde então, passou-se a visualizar o turismo como área do conhecimento inserido em um contexto social capaz de influenciar mudanças de diversos aspectos da esfera social.

O turismo começou a ser entendido como um agente importante no espaço social, influenciando mudanças no contexto político e econômico das localidades. De outro lado, a concepção dos profissionais acerca dos benefícios que



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



a atividade por consequência gera para o espaço, possibilita melhorias urbanas e na qualidade de vida dos cidadãos.

Avaliando o estudo do turismo no campo educacional, Trigo (1998, p.160) coloca que,

[...] é preciso um consenso acadêmico mínimo sobre conceitos básicos, métodos de pesquisa e pressupostos para que o exercício científico da atividade seja realizado com a profundidade, o rigor e a abrangência necessária e para que se estabeleçam os parâmetros mínimos capazes de orientar a produção e a reprodução do conhecimento na área.

Verifica-se que o turismo está construindo suas bases teóricas de forma progressiva, mas carece um consenso em determinar seus métodos de pesquisa e teóricos, uma vez que estas são as principais fontes de disseminação do conhecimento para o campo do ensino e da extensão.

Trigo (2003, p. 259) afirma que

a construção da teoria se faz pela sistematização dos conceitos evidenciados pela realidade empírica e ordenados pelo uso da capacidade de reflexão, [...] sem o desenvolvimento de um conhecimento teórico, construído a partir de métodos e técnicas de pesquisa científica, não é possível a realização de pesquisa com a qualidade e a profundidade que o turismo requer.

Esta idéia justifica a importância da sistematização do turismo, sabendo que esta área necessita de outras disciplinas do conhecimento para explicar seus fatos e responder suas aplicações. A relação que torna em comum a ligação entre disciplinas dá o suporte para apresentar os pressupostos para o turismo e, nesta análise, pode-se dizer que o turismo é uma área de uso interdisciplinar.

O enfoque interdisciplinar não visa substituir as disciplinas, mas conciliar as contribuições de cada uma delas, as quais são fundamentais para o entendimento do fenômeno turístico como um todo, procurando eliminar os efeitos causados por abordagens apenas parciais (TRIGO, 2003 p.267).

A realidade atual mostra que o turismo não é apenas um fator capitalista, mas, sobretudo, um fenômeno de experiência, em que a vivência do turista em interação com o espaço e a comunidade local, resulta em uma dinâmica complexa, que é estudada por meio de pesquisas e projetos de extensão, caracterizados pela sua interdisciplinaridade.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Além da gestão e do planejamento de destinos, a pesquisa e a extensão em turismo mostram que, por meio de outras disciplinas utilizadas como ferramentas de análise, pode-se resultar contribuições positivas para a sociedade e progresso na construção de novos conhecimentos.

Consoante ao processo de evolução das ciências sociais, o turismo se molda a partir das disposições destes outros campos, uma dependência necessária para sua formação e entendimento, a partir dos estudos sociológicos de fenômenos sociais. De acordo com Trigo (2003, p. 263) pode-se constatar tal assertiva no trecho abaixo:

A incorporação de novos conhecimentos em contextos culturais específicos envolve a dificuldade de descobrir qual a forma e via apropriadas para sua implantação, tornando inviável a simples transferência de padrões e modelos gerados em contextos culturais diversos.

Logo, a extensão universitária em turismo objetiva minimizar ou solucionar problemas sociais que afetam ou que estejam ligados a possibilidades de se praticar turismo. Levar o turismo para àqueles que não o compreendem e não sabem criar oportunidades com sua operacionalização é uma tarefa importante para a academia e, principalmente, para a iniciação dos alunos na prática do planejamento de destinos turísticos com potencial.

2 Os benefícios da extensão universitária para a sociedade e sua relação com a pesquisa e o ensino

A extensão universitária está intrinsecamente ligada à pesquisa e ao ensino, pois a mesma é um resultado da relação ensino – pesquisa. Trata-se de um instrumento de captação de resultados positivos da universidade para com a comunidade, numa dinâmica de troca de conhecimentos e experiências.

A pesquisa, o ensino e a extensão, são trabalhados no contexto indissociável, em que as pesquisas disponibilizam novos conhecimentos transmitidos pelo professor em sala de aula por meio do ensino. E os projetos de extensão irão divulgar à comunidade, o que foi aprendido em sala de aula na dinâmica de troca de experiências. Como resultante deste trabalho, temos novas



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



pesquisas e análise de resultados, que são transformados em ensino e anunciado para a sociedade de acordo com a área de interesse do projeto de extensão desenvolvido.

Foi definido em 2001, no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, o conceito de Extensão:

A extensão universitária é o processo educativo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão dupla com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade docentes e discentes terão um aprendizado que submetido à reflexão teórica, seria acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados acadêmico e popular, terá como consequência a mudança de conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atenção da universidade. (FORUM, 2001)

A prática da extensão universitária, no Brasil, é uma obrigatoriedade para as Universidades, no artigo 207 da Constituição Federal Brasileira de 1988, tem-se que: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e da gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Portanto, as Universidades têm função não só de levar e produzir conhecimento, mas também de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, por meio do ensino, das pesquisas científicas e dos projetos de extensão.

A sociedade vislumbra no espaço universitário possibilidades e perspectivas de um desenvolvimento humano com mais qualidade e igualdade, esperando resultados capazes de sanar problemas e obstáculos para o seu progresso. E é através da extensão que a universidade devolve para a comunidade seu investimento na produção de conhecimento, atingindo principalmente as classes menos favorecidas com o intuito de melhorar sua qualidade de vida e progresso profissional, integrando assim a participação dos beneficiados para a construção de uma sociedade mais justa e com menos desigualdades sociais. A prática da extensão dota os discentes de experiência de campo importantes para a sua



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



formação e complemento escolar, participando no despertar de habilidades e discernimento de vocação para sua área de trabalho futuro.

3 Centros de Documentação: conceito, características e relação com a extensão universitária

Ao longo da evolução da sociedade, percebe-se o crescente surgimento de entidades voltadas para a preservação de registros históricos e a produção científica que transfiguram o desenvolvimento de novos experimentos e perspectivas de novas tendências como contribuições para o progresso da ciência.

Diante do processo de consolidação das ciências sociais com caráter crítico e pragmático, surgiu a necessidade de estudar fatos e fenômenos que surgiam na sociedade e das propagações filosóficas. O indivíduo começa a entender todo o fruto das relações sociais que incidiam, direta ou indiretamente, na sua mobilidade e desenvolvimento pessoal e social.

A experiência humana, em sua imensa diversidade, tem produzido e acumulado um grande número de registros que o testemunham e indicam os caminhos trilhados, possibilitando o seu conhecimento e reavaliação (TESSITORE, 2003, p.11).

A construção contínua de registros importantes para o progresso e desenvolvimento de uma área do conhecimento se dá por meio da produção documental coletada ao longo de seu processo evolutivo. Suas bases teóricas se solidificam mostrando a confiabilidade e respaldando a continuidade de suas referências. De acordo com Tessitore (2003, p.11) “Esses registros da atividade humana, em toda a sua complexidade, constituem o que chamamos de documento, definido tecnicamente como o conjunto da informação e seu suporte.”

Isto demonstra a importância da produção científica no espaço acadêmico como base e suporte para a elaboração de novos pressupostos, estudos de interesse social e que contribui com o processo formal de aquisição do conhecimento. Dessa forma, os Centros de Documentação possuem sua



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



representação imprescindível no papel de multiplicação de títulos bibliográficos como descreve Tessitore (2003, p.14):

O Centro de documentação representa uma mescla de entidades [...], sem se identificar com nenhuma delas. Reúne, por compra, doação ou permuta, documentos únicos ou múltiplos de origens diversas (sob forma de originais ou cópia) e/ou referências sobre uma área específica da atividade humana (TESSITORE, 2003 p.14)

Portanto, observa-se o papel que os centros de documentação possuem diante a preservação de um acervo e multiplicação do conhecimento de uma área. Sua função perpassa pela preservação, acolhimento de documentos, além do apoio à pesquisa tornando-se um pólo de elaboração de corpo teórico para áreas do conhecimento em desenvolvimento de uma bibliografia própria.

Além de desenvolver atividades no âmbito da extensão conforme seus resultados, os projetos elaborados e operacionalizados voltam como resultados capazes de originar novos estudos e pesquisas. Dessa forma, os centros e núcleos de pesquisas e documentação possuem uma função fundamental dentro da universidade, sendo fonte de pesquisa e práticas acadêmicas contribuindo na formação e servindo de base para novos estudos e projetos. Além de auxilia na valorização das áreas do conhecimento e fazer o paralelo da teoria com a realidade em que se desenvolvem os projetos de extensão.

Os Centros de Documentação não só podem receber referências, mas também, por meio de pesquisa, formular seus próprios projetos e produções científicas. Segundo Rejowski (2001), com a crescente produção de publicações especializadas em turismo, surge a atuação de bibliotecas e centros de documentação, normalmente ligados a instituições de ensino ou entidades de pesquisa. Com a finalidade de trazer aos acadêmicos uma nova concepção em que o turismo carece de produção científica e precisa se sustentar em postulados e teorias firmes, a fim de desenvolver ainda mais os aspectos de investigação no fenômeno turístico.

Neste contexto, para contribuir com as práticas acadêmicas do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, surge o Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo (NPDTUR).



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



4 O Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo: estrutura e funcionamento

O NPDTUR foi fundado no dia 23 de março de 2002, pela professora Kláutenys Guedes, e é uma entidade sem fins lucrativos, vinculada ao Departamento de Turismo e Hotelaria (DETUH). Objetiva oportunizar aos acadêmicos, docentes e profissionais um maior contato com as práticas acadêmicas de pesquisa científica e projetos de extensão universitária em turismo. Incentiva, portanto, a produção científica e proporciona uma contribuição teórica à atividade turística no Estado do Maranhão, principalmente na área de planejamento e documentação. Além de promover melhorias sócio-econômicas em comunidades locais menos favorecidas, por meio das práticas de extensão.

A missão do núcleo é estimular à geração de idéias, a criatividade, bem como a troca de informações e conhecimentos junto à comunidade acadêmica dos cursos de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão para a evolução da atividade turística no Estado do Maranhão.

A estrutura organizacional do NPDTUR apresenta sete setores, coordenados pela professora Thays Pinho. Cada setor conta com a participação de dois à três monitores, orientados pela professora coordenadora. Os setores são: Marketing, Biblioteca, Administrativo, Eventos, Projetos, Pesquisa, planejamento e viagens. Todos possuem funções diferentes, porém trabalham em sinergia visando o crescimento do núcleo e o melhor desenvolvimento dos projetos.

O NPDTUR realiza trabalhos em diversas áreas de forma sistêmica para que se possa oferecer uma sintonia de resultados positivos para todos seus usuários. Atualmente, desenvolve trabalhos com: eventos, biblioteca, produção e documentação científica, inventariação e análise de dados, treinamento e capacitação, pesquisa de mercado, viagens técnico-científicas, dentre outros.

Os eventos científicos acontecem de maneira sistemática, com temática associada ao turismo e áreas afins, apresentando o cenário atual do mercado e



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



levando a discussão para o conjunto, sintonizando de forma cada vez mais interdisciplinar as idéias associadas à resolução de problemas ou melhores enfoques para os assuntos. A biblioteca setorial do NPDTUR funciona no próprio núcleo. São oferecidos: locação de livros, monografias, periódicos, artigos, dissertações, teses, dvd's, entre outros.

O NPDTUR desenvolve atividades de extensão com o intuito de despertar nos alunos as habilidades de produção científica, trazendo os resultados dos projetos na forma de artigos científicos para apresentação em eventos e publicação em periódicos e anais diversos, para disseminar o conhecimento em turismo e áreas afins no Brasil e no mundo.

Para se posicionar como agente de mudança na estrutura do planejamento turístico regional, o NPDTUR desenvolve atividades de Inventariação da Oferta Turística de cidades com o objetivo de auxiliar na gestão de destinos turísticos e atualizando as informações pertinentes para o desenvolvimento de programas e projetos de qualificação e infraestrutura por meio dos órgãos públicos.

A fim de contribuir para a melhoria dos serviços prestados, no Estado do Maranhão, são desenvolvidos trabalhos de treinamento e capacitação em turismo e hotelaria, com cursos de qualificação para a mão-de-obra local.

As Pesquisas de Mercado são realizadas junto às empresas privadas, órgãos públicos, comunidade, entre outros, por meio de entrevista, análise e pesquisa de dados junto a visitantes, para descobrir questões ligadas à infraestrutura, satisfação, serviços, produtos, entre outros, a fim de encontrar informações ligadas ao setor turístico do Maranhão.

As viagens técnicas visam o intercâmbio de conhecimentos entre alunos de instituições de ensino superior (pública e/ou privada), em que o discente tem a possibilidade de apresentar trabalhos e conhecer a região com visão crítica e acadêmica.

O NPDTUR vem promovendo, ao longo de seus 09 anos de existência, a ampliação do conhecimento dos discentes de turismo e hotelaria, e a aproximação



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



da comunidade acadêmica com a sociedade, ao desenvolver projetos de extensão que aplicam os conhecimentos acadêmicos para a melhoria da realidade local.

5 Projetos de extensão universitária desenvolvidos pelo NPDTUR

Os projetos desenvolvidos pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em especial pelo NPDTUR, são de fundamental importância para a melhoria do turismo no Estado fomentando a gestão participativa entre discentes, docentes e comunidade.

Pode-se destacar, dentro do NPDTUR, o desenvolvimento de projetos importantes como: Projeto Comunidade Ativa, Projeto de Capacitação Profissional na Região do Bacanga, Projeto Intercâmbio do Conhecimento e Projeto de Educação Financeira. Alguns estão em desenvolvimento e outros já foram concluídos, entretanto, todos contribuíram para a melhoria das condições sócio-econômicas das comunidades assistidas.

5.1 Projeto Comunidade Ativa

O projeto de Extensão Comunidade Ativa é o mais antigo desenvolvido pelo NPDTUR. Foi criado em outubro de 2003, pela iniciativa das professoras Conceição Belfort e Kláutenys Guedes do Departamento de Turismo e Hotelaria (DETUH).

O projeto é coordenado por um professor do Departamento e conta com o apoio de cinco alunos bolsistas, do curso de turismo e hotelaria. O projeto realiza atividades educativas voltadas para as áreas de turismo, meio ambiente, cidadania, cultura, dentre outros. A cada semestre o projeto conta com 25 (vinte e cinco) crianças de 09 (nove) a 13 (treze) anos, do bairro Sá Viana, localizado no entorno da UFMA, considerado um bairro com infra-estrutura precária e onde a maioria da população é de baixa renda. As crianças participam de reuniões de sensibilizações sobre temas diversos, vídeos, atividades de recreação e participam de visitas guiadas.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



5.2 Projeto Intercâmbio do Conhecimento

O Intercâmbio do Conhecimento é um evento acadêmico para a integração entre os discentes e docentes de universidades brasileiras, a fim de criar um ambiente para ajudar na formação e propagação de idéias através de atividades compartilhadas sobre a temática proposta.

Por meio deste projeto, objetiva-se que o conhecimento repassado aos participantes seja utilizado não apenas durante o período em que o projeto esteja em execução, mas que o levem para a vida, na busca de construir um futuro mais justo e harmonioso nessa relação de interdependência que o homem possui com o turismo.

O I Intercâmbio do Conhecimento Maranhão/Pará teve como temática “A importância das fusões no turismo: Região Norte - Meio Norte, atividades de hoje e amanhã”, e foi realizado na cidade de Belém, no dia 28 de junho de 2010, na Universidade Federal do Pará (UFPA). Visto que os resultados obtidos mostraram-se bem sucedidos, realizou-se o II Intercâmbio do Conhecimento, na cidade de João Pessoa, na Paraíba, no período de 16 a 17 de novembro de 2010, com a temática “Turismo e Hotelaria: sinergias e perspectivas: ações de inovação para o séc. XXI”.

O projeto tem relevância acadêmica por proporcionar um momento ímpar e rico de troca de informações; promover o fortalecimento do setor turístico; fomentar a interação entre os cursos de turismo do nordeste que apresentam potencialidades e desafios semelhantes quanto à atividade turística; e por buscar alternativas que conduzam ao desenvolvimento da região por meio do turismo.

5.3 Projeto de Capacitação Profissional na Região do Bacanga

O projeto foi desenvolvido no período de janeiro de 2010 a abril de 2011, com profissionais e alunos do Curso de Turismo, da UFMA, através do Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo, nos bairros circundantes do Rio Bacanga



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



como Vila Embratel, Sá Viana, Paraíso e Sacavém onde se localizam quatro sítios históricos, arqueológicos e naturais, a saber, Sítio do Físico, Piranhenga, Santa Bárbara e Tamancão.

O objetivo geral do projeto é oportunizar aos residentes da área do Parque do Bacanga o conhecimento e a importância da atividade turística na região, assim como capacitá-los com cursos diversos para serem absorvidos pelo mercado turístico e também incentivá-los a empreender.

O projeto atendeu 30 % (trinta por cento) da comunidade de nove bairros da capital maranhense (Parque Pindorama, Parque Dos Nobres E Parque Timbira, Maracanã, Vila Embratel, Paraíso, Anjo Da Guarda, Sá Viana, Coroadinho e Sacavém), onde aconteceram seminários, workshops, oficinas e cursos nas seguintes áreas: Educação Ambiental; Educação Turística; Atividades Recreativas para Melhor Idade; Cerimonial e Protocolo; Ecoturismo; Excelência no Receptivo e Atendimento ao Turista; Informações Turísticas; Marketing Aplicado ao Turismo; Planejamento e Organização de Eventos; Recepcionista; Recreação e Animação Turística; Relações Interpessoais no Atendimento ao Turista; Fundamentos Básicos do Turismo; Gastronomia Local e Empreendedorismo Turístico.

5.4 Projeto A Educação Financeira e o Empreendedorismo no processo de formação de cidadãos conscientes: práticas educativas no ambiente escolar.

O turismo em seu sistema como um todo necessita de princípios financeiros para desenvolver práticas voltadas ao atendimento, venda e prestação de serviços. Desta forma, este projeto tem por objetivo estimular nas comunidades escolares de baixa renda do Município de São Luís/MA, premissas da educação financeira e empreendedorismo em turismo, apresentando alternativas de renda e ocupação, contribuindo para o processo de formação de cidadãos conscientes e para o desenvolvimento local.

Por meio da interdisciplinaridade, são desenvolvidos conceitos que envolvem turismo, administração e ciências contábeis, tendo como foco o



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



desenvolvimento socioeconômico e vislumbrando contribuir para o desenvolvimento de uma localidade que ocupa uma posição social desprivilegiada no contexto nacional, pois dados apontam o Maranhão com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

A partir dos estudos e pesquisa, identificou-se uma escola na comunidade do Itaqui-Bacanga, que se enquadrou de acordo com os critérios de realização do projeto anteriormente descritos. Os recursos didáticos empregados foram: exposição oral com palestras e apresentações teatrais, álbum seriado, dinâmicas coletivas, filmes educativos e estudos de caso. A fim de demonstrar as relações do público-assistido com as finanças, fez-se uso de ferramentas como: construção de fluxo de caixa; elaboração dos livros autobiográficos financeiros, a fim de levá-los a refletir sobre as suas atitudes de consumo.

Dentre os resultados obtidos destaca-se: a apropriação da educação financeira pelo público-alvo no planejamento do orçamento familiar, tornando-os mais habilidosos com as finanças por meio da atividade de planejamento da vida financeira e uso da ferramenta de fluxo de caixa. Os adolescentes interiorizaram o conceito de poupar/economizar, o que cria disciplina, dá limite e distingue necessidade de consumo de consumismo por desejo. Analisaram empreendimentos em sua localidade, refletindo sobre deficiências e oportunidades de negócios, manifestando postura e atitude de empreendedores. A simulação para criar um produto ou serviço estimulou modos inovadores de raciocínio, criatividade e inovação, habilidades essenciais para a preparação de adolescentes para o futuro profissional.

6 Resultados alcançados com os projetos de extensão: contribuição do NPDTUR para o desenvolvimento local

O NPDTUR enquanto órgão de cunho científico vem promovendo, ao longo de sua existência, várias atividades voltadas para a produção científica e a inserção dos acadêmicos de Turismo da UFMA em projetos de extensão,



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



proporcionando benefícios para as comunidades da Cidade de São Luís/MA. A extensão no curso de turismo da UFMA se faz presente, nos mais diversos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento.

O projeto Comunidade Ativa desenvolve atividades lúdicas e dinâmicas com crianças carentes do Bairro Sá Viana. Os benefícios são visíveis no véis da responsabilidade social e de sua função educativa. Despertar o saber turístico e a preservação dos espaços naturais de atratividade turística, de preservação cultural e de boas práticas de conservação no seu próprio ambiente familiar são alguns dos objetivos do projeto.

As diversas visitas de campo realizadas para lazer e interação do grupo constituem uma aula de aprendizado prático, fomentando nas crianças a sensibilidade de absorver conhecimentos éticos e de hospitalidade. Inclui crianças de baixa renda que não possuem uma estrutura familiar e financeira que os auxilie no caminho do conhecimento. Através das práticas pedagógicas e recreativas os discentes em Turismo aplicam os conhecimentos adquiridos em sala de aula e transmitem de forma dinâmica as diversas possibilidades do fazer turístico.

Diante da análise do atual mercado turístico, em São Luís, é evidente a falta de capacitação dos profissionais que atendem nos equipamentos e dos prestadores de serviço da área. Esta realidade oportunizou a criação do Projeto de Capacitação Profissional na região do Bacanga, localizada no entorno da UFMA. Para atingir os bairros que formam a região Itaqui – Bacanga foram necessários 12 meses de atuação do projeto, disseminando praticas de turismo e hotelaria.

Os monitores responsáveis pelas capacitações nos mais diversos campos da atuação profissional em turismo, passaram por um período de treinamento. Observaram a realidade dos bairros e a quantidade de cidadãos sem o mínimo de qualificação para atuar em qualquer área do mercado de trabalho. Desenvolveram por meio de módulos, aulas de capacitação profissional trazendo técnicas e conversas de orientação com o intuito de despertar o interesse do cidadão para o empenho em aprender acerca de uma profissão.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Como benefícios, o projeto trouxe a oportunidade de qualificação profissional para famílias de baixa renda, que não possuíam conhecimentos específicos para serem inseridas no mercado. Foi um grande avanço, uma vez que, a atividade turística emprega pessoal em diversas áreas, multiplicando empregos diretos e indiretos e exigindo qualificação para o desenvolvimento das funções.

O Intercâmbio do Conhecimento originou-se do Projeto-Piloto Turismo sem Fronteiras e está em sua terceira edição. Ao analisar o cenário da produção científica em turismo, no Brasil, e mais especificamente no Estado do Maranhão, percebeu-se que o quantitativo e a qualidade das publicações eram insuficientes demonstrando a baixa demanda de produção na área do turismo com enfoque no Maranhão e a falta de referências bibliográficas como material de auxílio para o desenvolvimento de outras publicações. Dessa forma, o NPDTUR por meio de seu ex-coordenador, professor Saulo Ribeiro, viabilizou a criação do Projeto Turismo sem Fronteiras, visando à interação dos acadêmicos de diversas instituições de São Luís com outras realidades da atividade turística pelo Brasil.

Com a necessidade de levar os alunos para fora da sala de aula, o Intercâmbio do Conhecimento possibilita a troca de conhecimento recíproco entre discentes de cursos de Turismo das diversas Universidades do Brasil.

Estabelecendo laboratórios de análises de cenários, com o intuito de fortalecer o aprendizado e a mostrar a realidade em que os mesmos se inserem, despertando a sensibilidade de buscar soluções alternativas para os entraves e obstáculos para o desenvolvimento do turismo.

A idéia é tornar sinérgica a possibilidade de trabalhar de forma coletiva para o progresso comum, onde futuros profissionais estão surgindo com a responsabilidade de modificar o cenário em que o desenvolvimento do turismo se encontra se comparado com a gestão de outros destinos pelo Brasil e pelo mundo.

Considerações Finais

O conhecimento em turismo evoluiu, gradativamente, nas últimas décadas e trouxe benefícios e melhorias para o campo educacional na formação de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



profissionais. Mesmo mostrando ser uma tendência de mercado, o turismo se viciou nas práticas mercadológicas e de treinamento, visando à massificação e o lucro e deixou de lado a construção de um estudo acerca deste fenômeno social.

Os resultados expostos são frutos de uma interdisciplinaridade que, em perspectiva, trouxe avanços para a concepção ideal do que seja o turismo e sob que fontes ele se formou. Esta aplicação de registros para a multiplicação das informações deu-se pela publicação de vários livros e trabalhos conseqüências da mudança de tendências do século XXI e trazendo o turismo como algo mais do que a simples movimentação de pessoas por diversos motivos.

Dessa forma, as bibliografias em turismo conquistaram seu espaço nos círculos de discussões interdisciplinares, trazendo a importância do turismo como ferramenta de mudança de cenários e como fator multiplicador de geração de empregos.

Para a manutenção da gestão das informações e publicações de novas bibliografias, surge a concepção dos Núcleos e Centros de Pesquisas específicos. Dentro desta realidade, pela necessidade de fortalecimento e da valorização do Curso de Turismo da UFMA, e do incremento do teor científico do curso é que se origina o NPDTUR, trazendo importantes benefícios para a formação de bacharéis em turismo e para a sociedade em geral.

Como um espaço de estudo, pesquisa e extensão, o NPDTUR proporciona aos acadêmicos uma rica complementação na formação, levando-os a pensarem, produzirem e aplicarem conhecimento em turismo. Além disso, a inserção dos alunos na composição do quadro de monitores qualifica e oportuniza a especialização em uma área de atuação, dispendo-se em marketing, administrativo, projetos e planejamento. Desperta as habilidades e molda a formação de bons profissionais através de suas pesquisas e de seus projetos de extensão.

Em um amplo raio de participação na UFMA, o Curso de Turismo por meio do NPDTUR, mobiliza vários discentes–pesquisadores em sua contribuição na produção acadêmica em nível local, na participação de eventos locais, nacionais e internacionais, na produção da Revista Científica Itinerários, e na execução de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



projetos de extensão voltados para a interação discente–comunidade. Seus resultados positivos são possíveis pelo empenho e dedicação dos professores e alunos em construir uma nova imagem para o turismo, principalmente em nível de produção acadêmica e qualificação de bons profissionais para o mercado de trabalho.

Em suma, a continuidade dos projetos de extensão é uma prioridade no quadro de metas do NPDTUR, devido aos resultados positivos evidenciados com os projetos executados e em execução, sobretudo pela mudança no contexto social dos envolvidos, oportunizando melhorias em suas condições de vida.

REFERÊNCIAS

BARRETTO, Margarita. **Discutindo o ensino universitário de turismo**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

CÂMARA, Roselis de Jesus Barbosa. **O Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão**. UFMA. São Luis, 1997.

GOMES, Roberto Cleyton Dos Santos. **A Arbordagem Sistêmica do turismo**: Um estudo de caso do projeto Comunidade Ativa. São Luis, 2005.

PEARCE, Philip L. **Defining tourism study as a specialism**: justifications and implications. Theoros 1, p. 25. Montreal: Université de Quebec, 1993.

REJOWSKI, Mirian. **Turismo e Pesquisa Científica**: Pensamento Internacional X Situação Brasileira. Campinas: Papirus, 1996.

SOUZA, Dyenny dos Santos. **A Contribuição do Projeto de Extensão Comunidade Ativa para a Formação das crianças participantes do bairro Sá Viana**. UFMA. São Luis, 2005.

TESSITORE, Viviane. **Como implantar Centros de Documentação**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2003.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. (Org.). Turismo. **Como Aprender, como ensinar, 1**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

_____. **A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1998.